

EEA GRANTS

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu

GRAU DE CONHECIMENTO EM PORTUGAL

2024

MULTIDADOS, THE RESEARCH AGENCY

Iceland 
Liechtenstein
Norway grants

 **MULTIDADOS**
THE RESEARCH AGENCY

FICHA TÉCNICA

UNIVERSO | AMOSTRA

Amostra composta por 400 cidadãos com idade igual ou superior a 18 anos residentes em território nacional.

RECOLHA DE INFORMAÇÃO | METODOLOGIA

A informação foi recolhida através de inquéritos online (CAWI) com uma duração aproximada de 5 minutos.

DATAS | PERÍODO DE RECOLHA DE DADOS

Estudo realizado entre os dias 1 de abril de 2024 e 12 de abril de 2024.

RESPONSÁVEL

Multidados, Consultoria e Tratamento Estatístico de Dados, Lda.

Rua de Angola, 26, Forca

3800 – 008 Aveiro

Portugal

<https://multidados.com/>

INTRODUÇÃO

Através do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu (EEE), assinado na cidade do Porto em maio de 1992, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, são parceiros no mercado interno dos Estados-Membros da União Europeia.

Como forma de promover um contínuo e equilibrado reforço das relações económicas e comerciais, as partes do Acordo sobre Espaço Económico Europeu estabeleceram um Mecanismo Financeiro plurianual, conhecido como EEA GRANTS, através do qual a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega apoiam financeiramente os Estados-membros da União Europeia com maiores desvios da média europeia do PIB *per capita*, onde se inclui Portugal.

Os dois objetivos dos EEA GRANTS são:

- Reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu
- Reforçar as relações bilaterais entre os países beneficiários e os países doadores.

Desde a entrada em vigor do Acordo, em 1994, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega, enquanto Estados doadores, têm contribuído para o desenvolvimento económico e social de Portugal.

No Memorando de Entendimento celebrado entre Portugal e os países doadores, o Mecanismo Financeiro para o período 2014-2021 apoia cinco programas nacionais, com uma dotação total de 102.7 Milhões de euros nas áreas do Crescimento Azul, Ambiente, Cultura, Conciliação e Igualdade de Género, e Sociedade Civil, cuja gestão se encontra a cargo dos Operadores de Programa. Respetivamente, a Direção-Geral de Política do Mar, a Secretaria-Geral do Ambiente, o Património Cultural, I.P e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e como gestor do Fundo Cidadãos Ativos, o consórcio entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto.

Acresce ainda, o Fundo de Relações Bilaterais, com uma dotação de 3.5 Milhões de euros cuja gestão cabe à Unidade Nacional de Gestão do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, que atua como Ponto Focal Nacional e que tem a responsabilidade de garantir que os diferentes Programas de financiamento contribuem para o cumprimento dos objetivos gerais do referido Mecanismo, em Portugal.

O Regulamento sobre a implementação dos EEA GRANTS 2014-2021 prevê no artigo 1.7 a responsabilidade pela promoção e visibilidade dos objetivos e das contribuições do Mecanismo, por todas as entidades envolvidas na implementação, assegurando uma ampla disseminação e aumento do conhecimento sobre os EEA Grants, bem como o fortalecimento a transparência da informação sobre as oportunidades de financiamento, os beneficiários e resultados alcançados.

No âmbito das suas responsabilidades, o Ponto Focal Nacional deve desenvolver e implementar uma Estratégia de Comunicação, que inclua um plano de avaliação das medidas relativas à informação e comunicação em matéria de visibilidade e conhecimento sobre os EEA Grants (Anexo 3, ponto 2.1.1 do Regulamento).

O plano de avaliação integra as regras previstas no *Guidance Core output and outcome indicators for the EEA and Norway Grants 2014-2021*, que determina a metodologia que deve orientar este processo de avaliação, em especial quanto aos momentos em que deve ser realizado e qual o método de recolha de dados a aplicar, incluindo um conjunto de questões obrigatórias que devem integrar o questionário.

No cumprimento das regras previstas no referido documento, em 2018, foi feito um estudo inicial após a assinatura do Memorando de Entendimento, para definir a *baseline* do grau de conhecimento sobre os EEA GRANTS em Portugal.

De entre outros dados relevantes para traçar conclusões, importa referir que da amostra de 400 pessoas que responderam ao inquérito, 4% já tinha ouvido falar dos EEA GRANTS.

Em 2024, foi realizado o segundo estudo previsto, aplicando a mesma metodologia que as regras determinam que ocorram no último ano do período de implementação. Decorridos seis anos do primeiro estudo e, tendo por base a mesma amostra, verifica-se um assinalável crescimento, em que 24% dos inquiridos conhece os EEA GRANTS.

METODOLOGIA

Este inquérito reflete uma amostra nacional representativa assumindo um intervalo de confiança de 95% e com uma margem de erro de 5%. Para o caso português, tal traduziu-se numa amostra de 400 pessoas, residentes em território nacional, e com idade superior a 18 anos.

A amostra foi distribuída de acordo com o género, 57% dos inquiridos são do género feminino e 43%, masculino. No que diz respeito à idade, 9% dos participantes têm entre 18 e 24 anos, 16% entre 25 e 34 anos, 17% entre 35 e 44 anos, 19% entre 45 e 54 anos, 17% entre 55 e 64 anos e 22% têm mais de 64 anos. A nível regional a amostra encontra-se estratificada da seguinte forma: 3% dos inquiridos residem no Alentejo, 5% no Algarve, 24% na região Centro, 25% na Grande Lisboa, 30% no Norte, 4% no Oeste e Vale do Tejo, 6% na Península de Setúbal, 1% na Região Autónoma da Madeira e 2% na Região Autónoma dos Açores.

ANÁLISE DE DADOS

Conhecimento sobre os EEA GRANTS

▼
49%

Sim, tenho conhecimento

Tem conhecimento de algum apoio financeiro atribuído a Portugal com origem em países fora da União Europeia (UE)?

▼
24%

Sim, sei

Sabe o que são os EEA GRANTS?

▼
4%

Sim, beneficiei de um projeto apoiado pelos EEA Grants

Já participou e/ou beneficiou de um projeto apoiado pelos EEA GRANTS?

A análise dos dados recolhidos revela várias perceções sobre os apoios financeiros atribuídos a Portugal provenientes de países fora da União Europeia (UE), mais especificamente, sobre os EEA GRANTS.

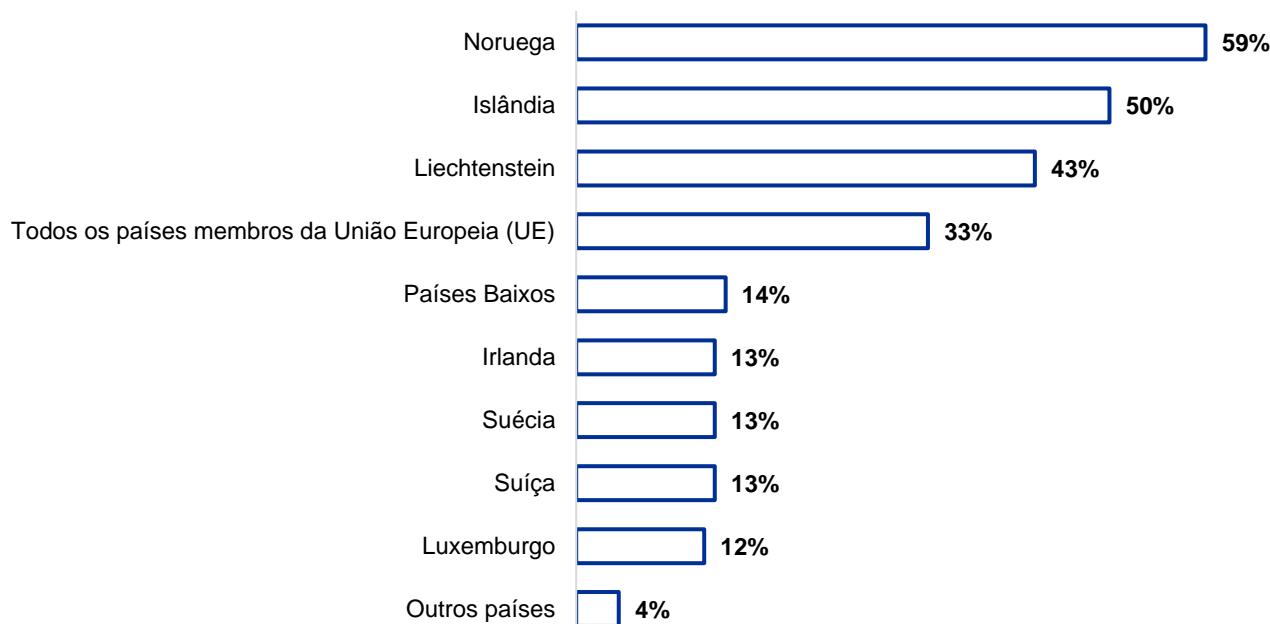
Quase metade dos inquiridos (49%) tem conhecimento da existência de algum apoio financeiro atribuído a Portugal com origem fora da UE. Este dado sugere uma relativa familiaridade com o conceito geral de apoios financeiros externos, embora uma ligeira maioria (51%) não tenha esse conhecimento.

Quando a questão é direcionada especificamente para os EEA GRANTS, o nível de conhecimento diminui, em que 24% dos inquiridos afirmam saber o que são os EEA GRANTS, enquanto 76% não têm conhecimento sobre estes apoios específicos.

Este contraste indicia que, apesar de uma parte substancial da população estar ciente dos apoios financeiros externos em termos gerais, a especificidade dos EEA GRANTS não é amplamente conhecida.

A participação direta ou o benefício dos projetos apoiados pelos EEA GRANTS é também reduzido, em que 4% dos inquiridos indicam ter beneficiado de um projeto apoiado pelos EEA GRANTS e 2% participaram diretamente num projeto. A maioria (83%) não participou nem beneficiou de tais projetos, e 11% não têm certeza sobre a sua participação ou benefício.

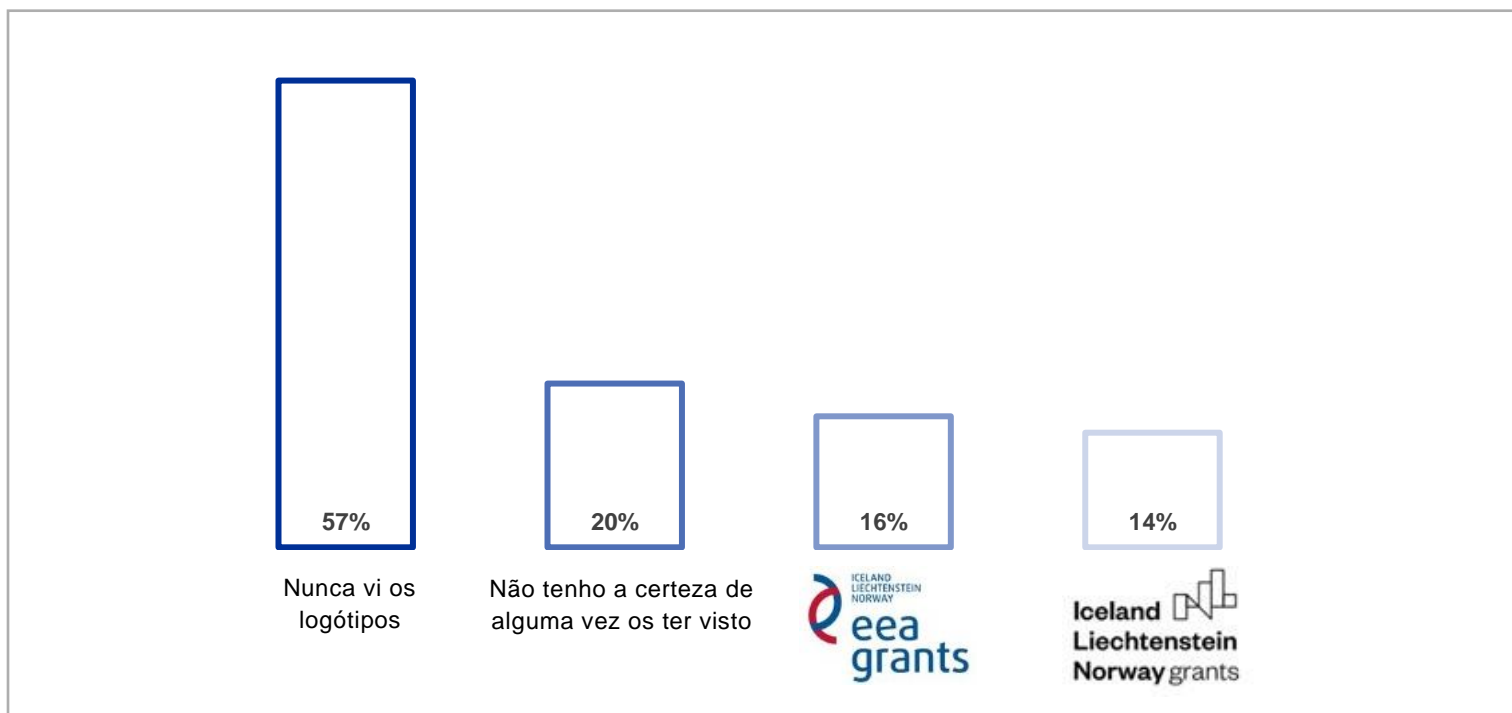
Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Países Doadores



* 5%: Desconheço/ não tenho informação suficiente para responder

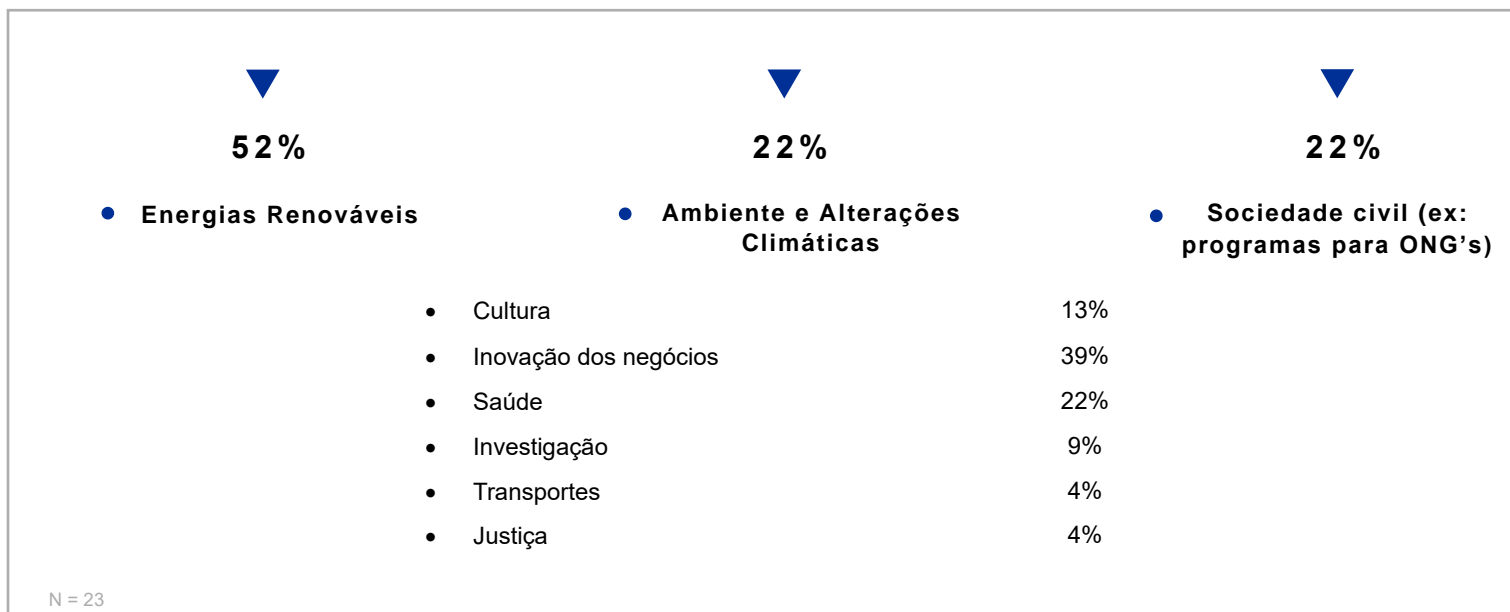
Dos participantes familiarizados com os EEA GRANTS (N=94), quando questionados sobre os países doadores que financiam este Mecanismo Financeiro, a Noruega, com 59%, foi o país mais indicado, seguida pela Islândia com 50% e pelo Liechtenstein com 43%. 32% dos participantes respondeu corretamente ao indicar os três países doadores, sem incluir mais nenhuma opção. De salientar que 33% escolheu a opção "Todos os países membros da União Europeia" como resposta única. 5% afirmou "Desconheço/não tenho informação suficiente para responder".

Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Logótipos



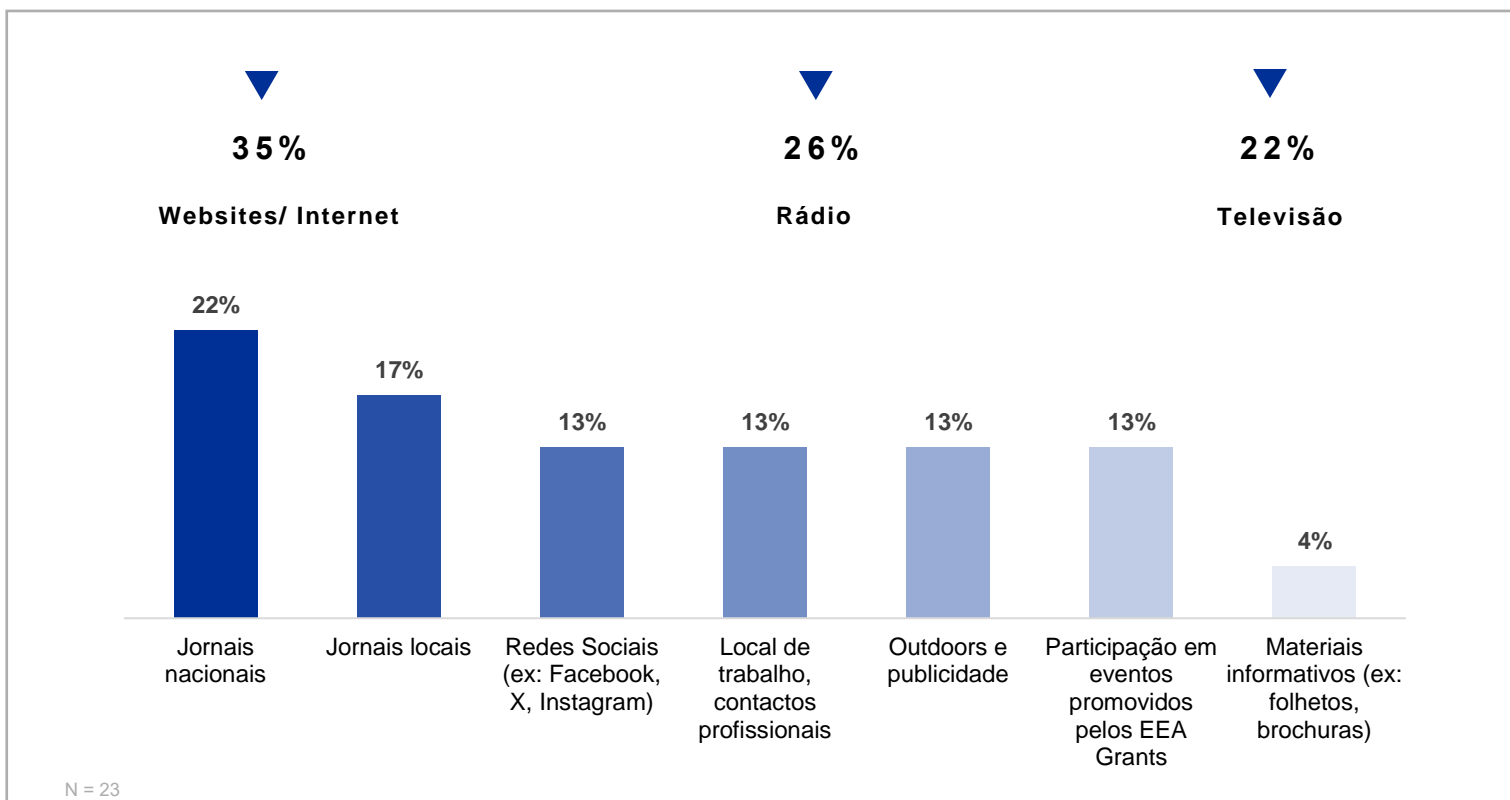
Ao serem apresentados os logótipos à totalidade da amostra, o reconhecimento dos mesmos varia entre 14% e 16%. Mais de metade dos participantes no inquérito (57%) afirmou "Nunca vi os logótipos" e 20% indicou não ter a certeza se alguma vez os viu.

Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Áreas Específicas Apoiadas



Das áreas específicas apoiadas perguntou-se aos inquiridos, que já tinham participado ou beneficiado de um apoio EEA GRANTS, se sabiam quais são as áreas apoiadas por este Mecanismo Financeiro. A área mais reconhecida foi a das Energias Renováveis, indicada por 52% dos inquiridos. Nenhum inquirido afirmou não ter conhecimento sobre quais áreas receberam apoio.

Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Canais de Comunicação



A principal fonte de conhecimento sobre os EEA GRANTS é a Internet, com 35% dos inquiridos a referirem websites como o meio de informação. A rádio (26%) e a televisão (22%) também desempenham um papel significativo na divulgação, seguidos pelos jornais nacionais (22%) e locais (17%). Redes sociais, locais de trabalho, outdoors e participação em eventos representam 13% cada um. Materiais informativos como folhetos e brochuras foram a fonte menos referida, com apenas 4%.

Esta distribuição indica uma diversificação nas fontes de conhecimento, com uma prevalência dos meios digitais e tradicionais.

Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Objetivos Gerais

Reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu	29%
Reforçar as relações bilaterais entre os Estados Doadores e os Estados Beneficiários	23%
Contribuir para o crescimento da coesão económica, social e territorial, o desenvolvimento sustentável das zonas rurais e marítimas e a gestão sustentável dos recursos naturais	31%
Criar uma estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na União Europeia	21%

* 47% Não sabe/ Não responde

A análise dos dados sobre os objetivos gerais dos EEA GRANTS revela uma diversidade de perceções entre os inquiridos, sendo que 29% dos inquiridos identificou o objetivo “Reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu” e 23% identificaram o segundo objetivo, “Reforçar as relações bilaterais entre os Estados Doadores e os Estados Beneficiários”.

Quanto às restantes respostas, 31% indica que os EEA GRANTS visam contribuir para o crescimento da coesão económica, social e territorial, o desenvolvimento sustentável das zonas rurais e marítimas e a gestão sustentável dos recursos naturais e 21% dos inquiridos identificaram que “criar uma estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na União Europeia” é um objetivo dos EEA GRANTS.

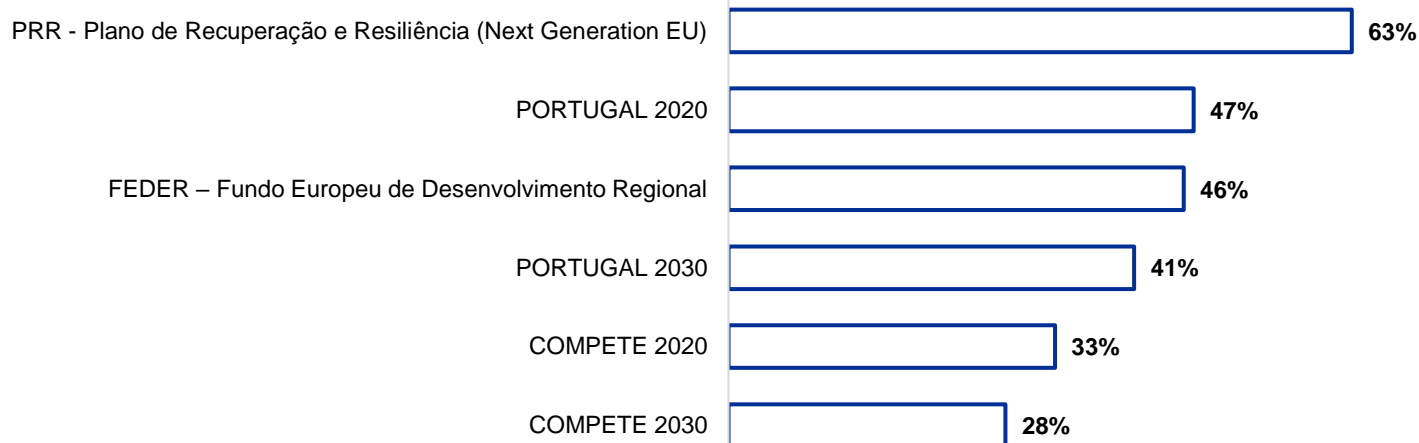
Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Relações Bilaterais

Reforçar a cooperação, o conhecimento e compreensão mútuos entre os estados doadores e beneficiários	52%
Reforçar relações políticas internacionais no âmbito da União Europeia	18%
Fortalecer as relações entre Portugal e os países doadores	15%
Reforçar a cooperação para a criação de emprego nos Estados beneficiários	9%
Fortalecer a imagem de Portugal perante os países doadores	6%

Quando questionados sobre o significado da expressão “Reforçar as relações bilaterais” no âmbito dos EEA GRANTS, 15% dos inquiridos respondeu ao objetivo do Fundo de Relações Bilaterais dos EEA GRANTS “Fortalecer as relações entre Portugal e os países doadores”.

A maioria, 52%, indicou que entendem como "reforçar a cooperação, o conhecimento e a compreensão mútuos entre os estados doadores e beneficiários". Esta resposta destaca uma clara perceção do objetivo dos EEA GRANTS de promover uma colaboração estreita e benéfica entre as partes envolvidas. Por outro lado, 18% dos inquiridos associaram o reforço das relações bilaterais ao "reforço das relações políticas internacionais no âmbito da União Europeia". Esta visão sugere um entendimento das relações bilaterais como parte de um esforço mais amplo de integração e cooperação política dentro do contexto europeu. Menos inquiridos, 9%, associaram o reforço das relações bilaterais a "reforçar a cooperação para a criação de emprego nos Estados beneficiários". Embora relevante, esta perceção é menos comum entre os participantes, sugerindo que a criação de emprego não é vista como o principal foco das relações bilaterais. Finalmente, apenas 6% dos inquiridos interpretou o termo como "fortalecer a imagem de Portugal perante os países doadores".

Conhecimento sobre os EEA GRANTS – Fundos Europeus



* 19% Não sabe/ Não responde

Apesar de 51% dos inquiridos terem afirmado, no início do questionário, que desconhecem a atribuição de qualquer apoio a Portugal proveniente de países fora da UE, quando confrontados com uma lista de fundos europeus dos quais Portugal é beneficiário, apenas 19% mantêm essa posição, indicando que não sabem ou não conhecem esses fundos. Entre os fundos apresentados, o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência (Next Generation EU) é o mais reconhecido, com 63% dos inquiridos a mencioná-lo. Além disso, 47% dos participantes identificam o PORTUGAL 2020, 46% conhecem o FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 41% mencionam o PORTUGAL 2030, 33% reconhecem o COMPETE 2020, e 28% indicam o COMPETE 2030.

CONCLUSÃO

Quase metade dos inquiridos (49%) tem conhecimento da existência de algum apoio financeiro atribuído a Portugal com origem fora da UE e destes, 24% afirmam saber o que são os EEA GRANTS, enquanto 76% não têm conhecimento sobre estes apoios específicos.

A participação direta ou o benefício dos projetos apoiados pelos EEA GRANTS é reduzida, em que 4% dos inquiridos indica ter beneficiado de um projeto apoiado pelos EEA GRANTS e 2% participado diretamente num projeto.

Entre os participantes familiarizados com os EEA GRANTS (N=94), ao serem questionados sobre quais são os países doadores que financiam os EEA GRANTS, 32% dos participantes responderam corretamente ao indicar Noruega, Islândia e Liechtenstein sem incluir mais nenhuma opção, e quando selecionados individualmente, 59% dos inquiridos indica a Noruega (foi o país mais indicado), seguida pela Islândia com 50% e pelo Liechtenstein com 43%. A opção "Todos os países membros da União Europeia", foi escolhida por 33%.

Quando apresentados os logótipos dos EEA GRANTS à totalidade da amostra, o reconhecimento dos mesmos variou entre 14% e 16%, com 20% a indicar não ter certeza se alguma vez os viu.

Dos inquiridos que já tinham participado ou beneficiado de um projeto apoiado pelos EEA GRANTS, 52% identificaram as energias renováveis entre as áreas apoiadas pelos EEA GRANTS.

A principal fonte de conhecimento sobre os EEA GRANTS é a Internet, com 35% dos inquiridos a referirem websites como o meio de informação. A rádio (26%) e a televisão (22%) também desempenham um papel significativo na divulgação, seguidos pelos jornais nacionais (22%) e locais (17%).

Quando questionados sobre quais das hipóteses correspondem ou poderiam corresponder aos objetivos dos EEA GRANTS, 29% dos inquiridos reconheceram que "reduzir as disparidades económicas e sociais no Espaço Económico Europeu" é um dos objetivos dos EEA GRANTS. A resposta que indica o "reforçar das relações bilaterais entre os Estados Doadores e os Estados Beneficiários" foi selecionada por 23% dos inquiridos. De salientar, que 31% indicaram que os EEA GRANTS visam "contribuir para o crescimento da coesão económica, social e territorial, o desenvolvimento sustentável das zonas rurais e marítimas e a gestão sustentável dos recursos naturais" e que 21% identificam como objetivo "criar uma estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo na União Europeia".

A maioria, 52%, entende que "Reforçar as relações bilaterais" significa "reforçar a cooperação, o conhecimento e a compreensão mútuos entre os estados doadores e beneficiários", 18% dos inquiridos associaram o reforço das relações bilaterais ao "reforço das relações políticas internacionais no âmbito da União Europeia", enquanto 15% indicaram "fortalecer as relações entre Portugal e os países doadores". Menos inquiridos, 9%, associaram o reforço das relações bilaterais à "cooperação para a criação de emprego nos Estados beneficiários", e apenas 6% interpretaram o termo como "fortalecer a imagem de Portugal perante os países doadores".

Entre os fundos apresentados, o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência (Next Generation EU) é o mais reconhecido, com 63% dos inquiridos a mencioná-lo. Além disso, 47% dos participantes identificaram o PORTUGAL 2020, 46% conhecem o FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, 41% mencionaram o PORTUGAL 2030, 33% reconheceram o COMPETE 2020, e 28% indicaram o COMPETE 2030.

Em resumo, os dados revelam familiaridade com os apoios financeiros externos a Portugal, com um conhecimento mais profundo sobre os fundos europeus de que Portugal beneficia, em comparação com os EEA GRANTS. O reconhecimento dos logótipos dos EEA GRANTS não é elevado, e as fontes de conhecimento são diversificadas, predominando os meios digitais e tradicionais. Os inquiridos têm diferentes perceções sobre os objetivos dos EEA GRANTS, com um foco significativo na cooperação mútua e no desenvolvimento sustentável.



MULTIDADOS

THE RESEARCH AGENCY

multidados@multidados.com

<https://multidados.com/>

234 386 407